

Antes da distribuição

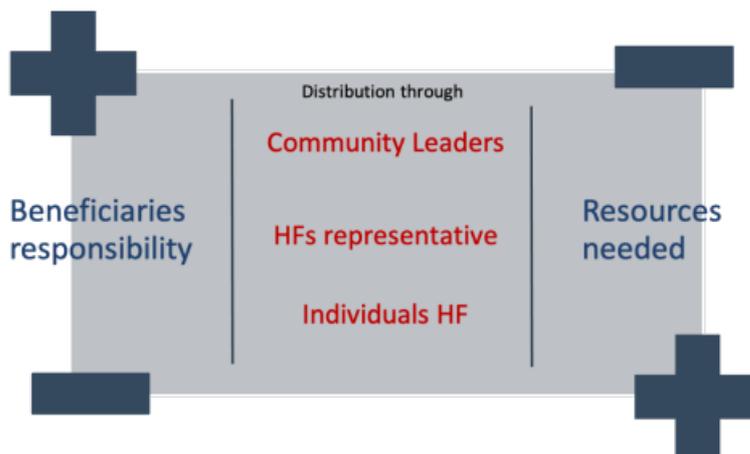
Nos dias que antecedem a distribuição, os organismos implementadores devem pensar na forma como irão criar e gerir a distribuição de uma forma eficaz, eficiente, segura e respeitadora das necessidades dos beneficiários.

Abordagem

As decisões tomadas relativamente à abordagem da distribuição devem ter em consideração as informações fornecidas pelas avaliações sobre as necessidades e a dimensão da população beneficiária, incluindo: os tipos de beneficiários servidos, o número de beneficiários servidos, as estruturas de coordenação e liderança comunitária existentes, o nível de alfabetização da população e as situações de segurança e acesso na área.

Surgem duas questões ao decidir o sistema a ser implementado:

- Quanta responsabilidade é adequada/eficiente/digna de ser atribuída aos próprios beneficiários?
- Que tipo de recursos (isto é, tempo, espaço, pessoal, recursos financeiros) estão disponíveis para criar e gerir o sistema?



Outro aspeto chave a considerar quando se decide a abordagem e a criação de um sistema de distribuição de som é o acesso.

O acesso inclui uma variedade de considerações, incluindo a forma como os indivíduos são informados sobre a distribuição, como irão chegar ao local de distribuição, como irão transportar a ajuda de volta para as suas casas, se se sentirão seguros para chegar e circular dentro do local, e se sabem como utilizar a ajuda fornecida. Um elemento crítico para garantir o acesso é a divulgação da informação. Os beneficiários devem ser contínua e diretamente informados, e não apenas através dos líderes comunitários, sobre o processo de distribuição e os seus direitos enquanto beneficiários de ajuda humanitária.

Os locais devem também ser estabelecidos de forma a minimizar o número de pessoas que beneficiam de uma distribuição em cada ponto, uma vez que este pode ser um elemento crítico no controlo de multidões e na garantia de acesso equitativo à ajuda humanitária. Uma forma de evitar grandes multidões é chamar comunidades diferentes em dias diferentes, enquanto outra forma é criar múltiplos pontos de distribuição a gerir simultaneamente. A decisão de uma organização sobre como organizar uma distribuição deve ser baseada numa variedade de fatores, como detalhado abaixo:

	Poucos pontos de distribuição	Muitos pontos de distribuição
Vantagens	<ul style="list-style-type: none"> • Precisa de menos pessoal. • Menos infraestruturas, locais, estruturas de distribuição, estradas. • Menos transporte necessário para a distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Menos problemas de controlo de multidões. • Acesso mais fácil para as mulheres. • Viagens mais curtas de regresso a casa. • Os beneficiários podem ver a distribuição a ocorrer. • Estruturas especiais mais fáceis.
Desvantagens	<ul style="list-style-type: none"> • Viagens mais longas para casa. • Potenciais problemas de multidão. • Difícil para os beneficiários verem a distribuição. • Acesso difícil para os grupos mais fracos. 	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário mais pessoal e transporte. • Mais estruturas, estradas, acessos, locais limpos necessários para a distribuição.

Fonte: ACNUR

Localização

Uma série de fatores determinará a localização e o número de centros de distribuição. Incluem o número de refugiados e o número em cada local, as suas localizações e a distância entre cada local, e a disponibilidade e localização de recursos, tais como locais de armazenamento.

Como regra geral, é melhor ter os pontos de distribuição o mais próximo possível dos beneficiários. Para populações dispersas, os beneficiários não devem ter de percorrer mais de 5 km de cada vez, no entanto, o terreno, as condições e a insegurança podem exigir que os pontos de distribuição sejam estabelecidos a menos de 5 km. Se não for possível chegar ao centro com uma distância que possa ser percorrida a pé, devem ser tomadas medidas para transportar os refugiados de e para o centro. Na seleção dos pontos de distribuição, devem ser tomados em consideração fatores que afetam o acesso físico das pessoas vulneráveis, como a segurança física das mulheres que podem estar ameaçadas, se os beneficiários precisarem de passar perto de um campo militar/policial, a capacidade das pessoas com deficiência de viajarem longas distâncias, a incapacidade de viajar no escuro. As tensões locais entre grupos étnicos ou religiosos também devem ser consideradas ao identificar quais os grupos que receberão ajuda em que locais.

O local selecionado deve preencher algumas condições para facilitar o correto estabelecimento da distribuição. Os locais de distribuição devem ser:

- Acessíveis para camiões ou outros veículos utilizados para o transporte dos artigos distribuídos.
- Não excessivamente expostos ao vento ou ao sol.
- Na medida do possível, livres de insetos e outros vetores.
- Não ser propensos a inundações.
- Fáceis de proteger e evacuar se necessário.
- Claramente marcados no idioma apropriado.

- Estar livres de detritos ou outros artigos nocivos.

Idealmente, os pontos de distribuição devem ser localizados longe de áreas com muita gente, tais como mercados ou hospitais, em áreas fechadas, tais como pátios escolares, que permitam à equipa de distribuição controlar a entrada e saída, e evitar a sobrelotação. As equipas de distribuição podem também criar os seus próprios locais fechados com estacas e cordas ou outros materiais locais, nos quais as agências de ajuda podem ter de investir em pessoal adicional de controlo de multidões para assegurar a ordem dentro do local. Os pontos de distribuição nunca devem estar nas proximidades de quartéis ou instalações militares, nem devem estar em locais que obriguem os beneficiários a viajar para ou através de áreas altamente militarizadas.

Organização de locais de distribuição

Os locais de distribuição devem ser construídos de modo a que as distribuições e a recolha de mercadorias possam ser efetuadas de forma segura, eficiente e ordenada. O ACNUR recomenda pelo menos um local de distribuição por cada 20 000 indivíduos e dois funcionários de distribuição por cada 1000 beneficiários, não incluindo monitores ou pessoal de segurança.

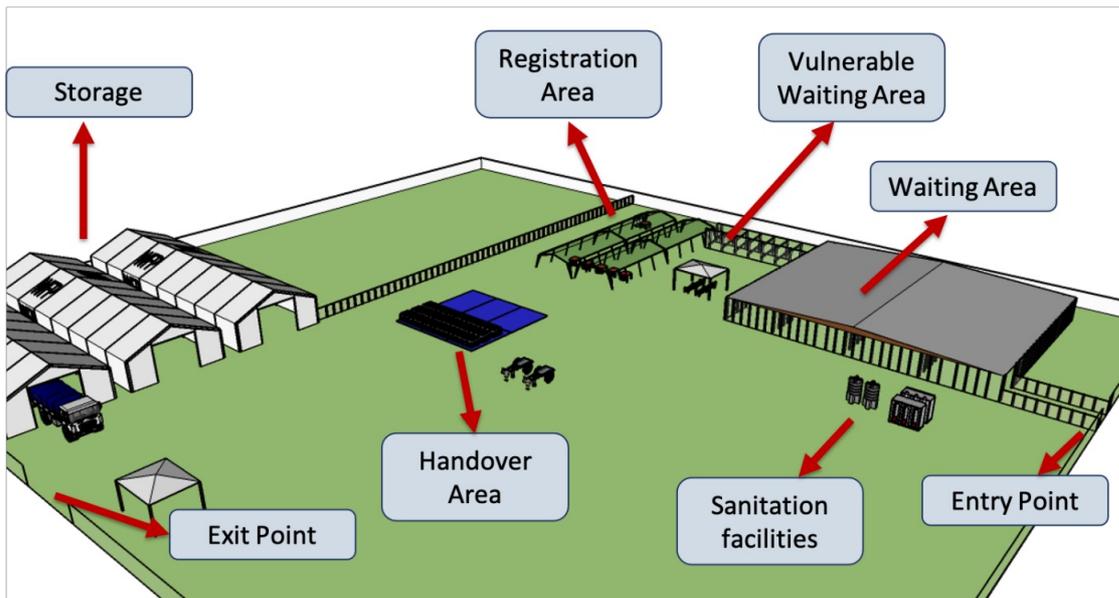
Em geral, os locais de distribuição devem ser:

- Suficientemente seguros para assegurar que os artigos não são roubados ou desviados.
- Próximos de pontos de água e construídos com latrinas separadas para homens e mulheres.
- Suficientemente grandes para armazenamento de mercadorias no local e com abrigo para filas de espera durante atrasos ou chuva.
- Perto de instalações de descanso para os trabalhadores da distribuição.
- Construídos perto de vegetação ou árvores, que fornecem sombra e atuam como quebra-ventos.
- Equipados com cadeiras ou bancos para pessoas incapazes de estar de pé na fila.
- Seguro para mulheres e crianças.

Disposição do local

A disposição de um local de distribuição dependerá de fatores incluindo o terreno disponível, o clima previsto para o dia de distribuição, o sistema de distribuição, a dimensão da população afetada, as estruturas permanentes disponíveis. Todos os locais de distribuição devem ter:

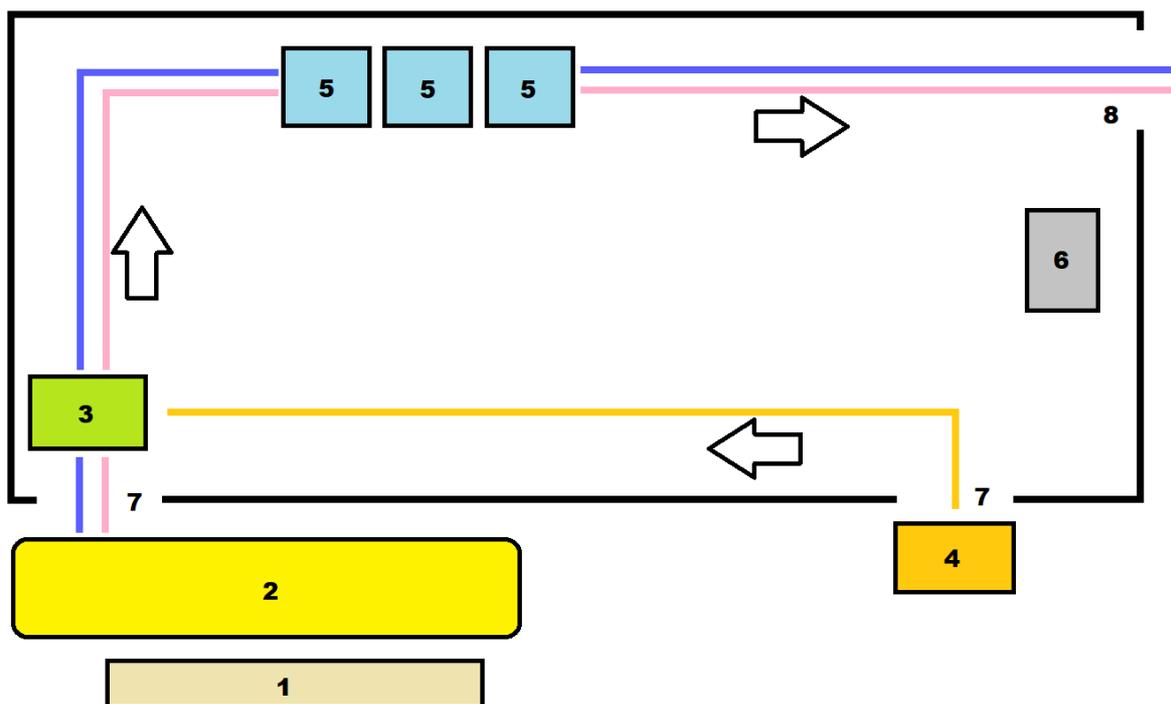
- Pontos de entrada e saída separados
- Uma área de espera (*um lugar onde as pessoas podem esperar antes de serem chamadas para distribuição*).
- Uma entrada separada e uma área de espera para casos vulneráveis e PNE, assegurando uma presença de proteção para ajudar a identificá-los e fornecer referências.
- Uma área de registo.
- Uma área de entrega onde as pessoas recebem artigos.
- Uma área de armazenamento para as mercadorias e equipamento (*edifícios permanentes, tenda, camião ou espaço aberto claramente marcado*).
- Instalações do pessoal: latrinas e fonte de água, mas também uma área de descanso para uma pausa de 10 minutos longe da multidão e abrigada do sol ou frio.
- Instalações populacionais: latrinas, água, espaço de repouso coberto.
- A presença de um gabinete de reclamações, se este for o método escolhido para tratar as reclamações.



Algumas das principais características incluem:

- Um espaço de distribuição claramente delineado.
- Filas diferentes para homens e mulheres, se necessário e quando culturalmente apropriado.
- Uma estrutura simples que facilita o fluxo de beneficiários através do ponto de distribuição; organizar progressivamente as pessoas em linhas únicas.
- A fase de registo pode ser utilizada para organizar os beneficiários de acordo com os tipos de fornecimento (por exemplo, agrupando diferentes tamanhos de família).
- Um fluxo unidirecional de beneficiários: evitar fluxos de pessoas que se sobrepõem ou a necessidade de ter pessoas em movimento contra o fluxo natural de distribuição.
- Espaço livre entre o local onde as pessoas estão à espera e as pilhas de mercadorias para distribuição.
- A área de espera e de registo deve ter sombra e a presença de instalações sanitárias no caso de os beneficiários terem de esperar por longos períodos de tempo. O ideal seria que houvesse latrinas suficientes para a multidão, mas isto não é prático tendo em conta o grande número de pessoas reunidas no local. Uma distribuição rápida ajudará a compensar a sombra ou as instalações limitadas, bem como a evitar que os beneficiários tenham de esperar demasiado tempo.
- É importante fornecer uma fonte de água, especialmente em tempo quente.

Um esquema geral pode parecer-se com:



 1. Instalações	 7. Pontos de entrada
 2. Área de espera dos beneficiários	 8. Pontos de saída
 3. Área de registo	 9. Fila para homens
 4. Balcão de proteção de pessoas com necessidades especiais (PNE)	 10. Fila para mulheres
 5. Área de distribuição NFI	 11. Linha PNE
 6. Balcão de reclamações	

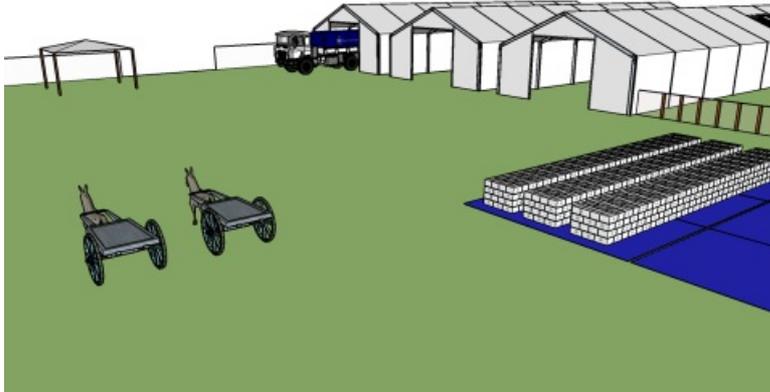
Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)

Deve ser feito um esforço adicional para assegurar que a distribuição seja acessível a todos os beneficiários e que quaisquer potenciais necessidades especiais sejam cobertas. Os beneficiários com necessidades especiais podem incluir pessoas idosas, crianças pequenas, pessoas com mobilidade reduzida, ou mães lactantes, entre outros que possam necessitar de qualquer outra assistência especial ou em risco.

Podem ser implementadas algumas medidas para assegurar que é prestado apoio especial sem marginalizar ou prejudicar os beneficiários:

- Remover barreiras físicas.
- Preparar filas de espera rápidas e áreas de espera dedicadas.
- Formar o pessoal e dar recursos para ajudar PNE.
- Facilitar o transporte de artigos pesados ou volumosos do local de distribuição para casas individuais com carrinhos de mão, carroças, ou grupos de apoio comunitário.

Área de distribuição com carrinhos de tração para ajudar as PNE a chegar ao seu local de residência:



Equipas de distribuição

A dimensão de uma equipa de distribuição deve estar ligada à dimensão da distribuição. Geralmente, quanto maior for a distribuição, maior será a equipa. No mínimo, as equipas de distribuição devem conter o seguinte:

- Um chefe de equipa, que será o principal ponto focal para as comunicações com os líderes e beneficiários da comunidade.
- Um ponto focal logístico para lidar com a descarga, contagem de artigos, armazenamento temporário, e composição de kits.
- Um ponto focal de segurança responsável pelo acompanhamento da situação de segurança e pela tomada de decisões, em consulta com a equipa sempre que possível, sobre a evacuação do pessoal e/ou o abandono dos abastecimentos.
- Um ponto focal de queixas para lidar com questões no local à medida que estas surgem.
- Um ponto focal de proteção, se possível, para ajudar a identificar casos vulneráveis, facilitando a sua circulação através do ponto de distribuição, e encaminhando as pessoas para serviços adicionais conforme necessário.

O resto da equipa será normalmente constituída por indivíduos contratados localmente que podem preencher as seguintes funções:

- Tradutores.
- Controladores de multidões.
- Enumeradores para apoiar o check-in.
- Demonstradores (se necessário, para demonstrar a utilização de uma determinada mercadoria).
- Descarregadores/embaladores de kits.
- Segurança, conforme necessário.

Todo o pessoal de distribuição deve ser visível tanto para o outro pessoal como para os beneficiários, usando chapéus, coletes, ou outros materiais de visibilidade, e deve ser equipado com o equipamento necessário para realizar o seu trabalho.

As equipas devem ser constituídas por ambos os sexos e ser sensíveis ao contexto político através de formação e sensibilização, bem como informadas e empenhadas com os códigos de conduta e medidas de proteção aplicáveis.

A entrega de alimentos ou mercadorias é um momento altamente sensível, especialmente se

não for bem gerida. O pessoal deve estar familiarizado com a organização geral de distribuição e compreender o seu papel, ser capaz de responder a perguntas ou de as reorientar, e ser instruído para saber o que fazer em caso de problemas de funcionamento ou incidentes graves. O pessoal que trabalha na linha da frente ou que lida diretamente com os beneficiários deve receber formação específica.

Pré-posicionamento dos fornecimentos

O ideal seria que na véspera da distribuição fossem pré-posicionados no recinto de distribuição produtos em quantidade suficiente para a distribuição. As quantidades pré-posicionadas baseiam-se em cálculos prévios baseados no número de beneficiários a servir e na razão acordada. Devem ser pré-posicionadas até 5% de mercadorias adicionais para permitir danos, contagem incorreta ou beneficiários adicionais.

Comunicação com beneficiários e comunidades de acolhimento

Fornecer à população beneficiária prevista informações completas antes da distribuição é a chave para uma distribuição bem-sucedida e sem problemas.

A organização distribuidora é responsável por informar devidamente o destinatário com base no quê, quando, onde e como serão distribuídos os artigos, e quais os critérios que determinam quem irá obter os artigos. A fundamentação utilizada será diferente nas primeiras fases de uma emergência de início rápido e em crises mais prolongadas. A chave para qualquer agência é encontrar a melhor abordagem para atingir a população afetada, assegurando que cada indivíduo vulnerável tenha o máximo de informação precisa possível sobre a distribuição.

Os anúncios pré-distribuição devem:

- Chegar a todos os grupos da população utilizando múltiplos canais de comunicação.
- Envolver particularmente as mulheres e os comités de distribuição (se já estiverem em funções), a fim de evitar que a informação saia apenas através dos líderes comunitários, que podem ter a sua própria agenda política.
- Utilizar diferentes metodologias e meios tais como reuniões com grupos de beneficiários (incluindo os de risco), cartazes e mensagens com imagens, painéis informativos, rádio, megafone e outros.
- Utilizar o idioma local e comunicar também àqueles que não são alfabetizados.
- Permitir-lhes compreender plenamente as mensagens e dar feedback.

Durante uma campanha de informação, é necessário indicar claramente:

- Que a distribuição é gratuita.
- Como os refugiados podem denunciar quaisquer abusos por parte do pessoal que gere as distribuições.
- Quem receberá as mercadorias que serão distribuídas, e critérios de seleção (se relevante).
- Que artigos os refugiados têm direito a receber (qualidade e quantidade).
- Quando ocorrerão as distribuições (data e hora).
- A localização dos centros de distribuição e as áreas (populações) que cada um irá cobrir.
- Como serão organizadas as distribuições e como se devem comportar aqueles que recebem as distribuições.
- O objetivo e a utilização dos artigos distribuídos (para evitar utilizações indevidas ou efeitos indesejados).
- Quando estão planeadas distribuições futuras, e a sua frequência, de modo a que os refugiados possam planear com antecedência.

O dia anterior à distribuição

Antes do início da distribuição, a equipa deve assegurar que todas as estruturas, mercadorias e equipamento estão instalados e que os procedimentos operacionais são claros; isto pode ajudar a acelerar o processo de distribuição e a reduzir as hipóteses de desordem ou problemas no local.

O líder da equipa deve assegurar que todos os envolvidos na distribuição conhecem o seu papel, o que se espera deles, e têm conhecimentos suficientes sobre o exercício em si. É obrigatório fornecer instruções à equipa principal, e devem ser dadas instruções detalhadas ao pessoal específico, tais como as pessoas envolvidas no controlo de multidões, equipa de registo, ou mecanismo de reclamações.

O Shelter Cluster desenvolveu uma lista de verificação como guia:

Lista de verificação para o dia anterior à distribuição

- ☐ O chefe da equipa deve informar a equipa principal de distribuição sobre:
 - O número e tipo de artigos a distribuir por agregado familiar.
 - O papel específico de cada membro da equipa durante a distribuição.
 - O processo de distribuição (uma apresentação do local).
 - As horas de início e fim de cada dia, bem como quaisquer pausas (por exemplo, almoço), conforme previamente acordado.
 - O mecanismo de reclamações.
 - Como se devem levantar as questões ou preocupações ao longo do dia.
 - Meios de feedback sobre o processo; por exemplo, reuniões noturnas para discutir como está a decorrer a distribuição, quaisquer questões, lacunas, etc.

 - ☐ Assegurar que os organizadores tenham as listas de inscrição necessárias para o primeiro dia da distribuição.

 - ☐ Assegurar que todos os membros da equipa tenham equipamento de comunicação funcional (rádio VHF, telemóveis, etc.), e que todos os membros da equipa saibam como contactar uns aos outros.

 - ☐ Assegurar que todo o pessoal local necessário, incluindo os trabalhadores diários, tenha sido identificado e esteja consciente das responsabilidades e das horas de início/fim de cada dia.

 - ☐ Confirmar que os beneficiários foram notificados sobre a distribuição, de acordo com o plano.

 - ☐ Se possível, pré-posicionar todos os fornecimentos nas quantidades certas no local de distribuição (ou nas proximidades); a organização de distribuição pode precisar de contratar segurança para vigiar os artigos durante a noite.

 - ☐ Ter os seguintes itens prontos para a distribuição (conforme necessário):
 - Água potável para a equipa de distribuição
 - Kit de primeiros socorros
 - Almofada de tinta
 - Cortador/facas (para stock)
 - Megafone (se necessário)
 - Canetas
 - Fita adesiva/corda extra
 - Bandeira ou materiais de visibilidade, se disponíveis
 - Coletes ou braçadeiras para trabalhadores ocasionais
 - Formulários de inscrição em branco, se aplicável
 - Um furador
 - Mesa e cadeiras para pessoal e pessoas vulneráveis

 - ☐ Se aplicável, assegurar que os veículos estão atestados de combustível e em boas condições de funcionamento.

 - ☐ Se aplicável, assegurar-se de que o equipamento acima foi carregado nos veículos.
-

Adaptado de Shelter Cluster, Diretrizes para a distribuição de kits Shelter/NFI